



MUDANÇAS NO MERCADO DE TRABALHO QUANTO A DIFERENÇA DE GÊNERO

Cristiane De Fátima Costa¹
Thatyane Ribeiro Primo²
Regiane Cristina Novatzki³
Valeria Antonio Ferreira⁴
Mayara Cristina Ghedini da Silva⁵

Resumo: *Este trabalho tem por objetivo evidenciar as mudanças no mercado de trabalho quanto a diferença de gênero, a competitividade de ambos, isto faz com que haja maiores oportunidades para as mulheres, que antes ficavam só em casa cuidando dos filhos. Com a competitividade e demanda dos serviços, essa evolução faz com que as empresas procurem ambos os gêneros para assumir diversas funções, por suas competências e habilidades.*

Palavras-chave: Trabalho. Gêneros. Competitividade. Adaptação. Oportunidades.

Introdução

O mercado de trabalho vem vivenciando diversas mudanças, com essa competitividade de ambos os gêneros que buscam uma oportunidade de emprego, as empresas buscam esse novo profissional, que atua no mercado de trabalho, e que ocupem os cargos oferecidos para ambos os sexos.

As mulheres realizam atividades que antes somente os homens realizavam, como exemplo, mulheres dirigindo ônibus, frentistas de postos de combustíveis. Com tantas mudanças e oportunidades, elas estão buscando especializações em cursos diversos.

Os homens, se especializando como “chef” mostrando seus dotes culinários, conquistando clientes, trabalhando na área de corte e costura com confecção e reformas de roupas femininas, sendo cuidadoso e detalhista, “característica feminina”, assim como as tarefas domésticas, pois suas esposas e mães trabalham fora de casa, faz com que o homem cuide do lar e dos filhos recém-nascidos, como banho, mamadeiras, etc..

Portanto, é preciso aceitar essas mudanças, deixando de lado o preconceito, pois o sucesso não escolhe o sexo.

Objetivos

- Evidenciar as mudanças no mercado de trabalho quanto a diferença de gênero.

Metodologia

¹ Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, cristicosta36@hotmail.com

² Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, thatyane420@gmail.com

³ Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, regianenovatzki@outlook.com

⁴ Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, valferreira94@hotmail.com

⁵ Professora do Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, profghedini.secretariado@gmail.com

A metodologia aplicada foi por meio de pesquisa bibliográfica abordou várias fontes, foram pesquisados artigos, livros e documentos para aprofundar a base teórica em relação ao tema para desenvolvimento do trabalho.

O procedimento técnico é de uma revisão bibliográfica que segundo Marconi e Lakatos (2003) têm o objetivo de colocar o pesquisador em contato com fontes já documentadas sobre do assunto tratado.

Resultados

A ideologia de gênero imposta pela sociedade, contribui para legitimar esse papel da mulher, fazendo com que estas se sintam muitas vezes responsáveis exclusivas pelos seus filhos.

Sua crescente inclusão, nos últimos tempos, poderá modificar o sentido do político, uma vez que a sua presença avilta o perfil feminino, principalmente por ter sido conquistada numa luta contra o princípio do direito natural da dominação masculina. (MACEDO 2002, p 41).

Dessa maneira e de forma paralela, o que mais interfere e sofre a questão levantada anteriormente, nos faz discutir essas novas funções e papéis gerenciais, pois, a partir disso, pode verificar, maior oportunidade da mulher no mercado de trabalho e principalmente, levar em consideração a pequena quantidade de mulheres em cargos de chefia, pois elas vem adaptando-se, e conseguindo ver o quanto essa competitividade esta forte nesses últimos tempos.

A expectativa é de que neste século, pela primeira vez na história, as mulheres superem em número os homens nos postos de trabalho, se souberem aproveitar isso, capitalizando oportunidades emergentes, o impacto no mercado de trabalho será de fato, singular. (PROBST e RAMOS 2013, p 4).

A princípio, precisamos entender que o mercado de trabalho, comporta uma lógica que está atravessada por assimetrias em torno de aspectos como sexo/gêneros, idade, raça/etnia ou mesmo diferencia-o urbano/rural, a dimensão de gênero, que nos interessa mais imediatamente estão mais presentes. O qual essas mulheres estão fazendo história e superando o sexo oposto no ambiente de trabalho. Segundo Macedo (2002), quando comparadas aos homens, as mulheres não apenas estão nas profissões de menor prestígio e mais baixa remuneração como ainda apresentam taxas de desemprego mais altas.

No Art. 373-A da CLT paragrafo III, fala que "considerar sexo, idade, cor ou situação familiar como variável determinante para remuneração (ou aumento de salário), formação profissional e oportunidades de carreira;". A realidade vem mostrando que há uma articulação de fatores como classe, raça e gênero que vem definindo um perfil predominante de mulheres-chefes em condição de extrema pobreza, composta em grande proporção por mulheres negras e com características desfavoráveis a sua entrada e permanência no mercado de trabalho e muito comum a transferência do papel de mãe e dona de casa para outros membros da família, para o filho mais velho ou para o pai.

Apesar de ser de forma ainda pequena, esta sendo cada vez maior o numero de mulheres que ganham mais que o marido, o grande desafio para as mulheres dessa geração, é tentar reverter o quadro da desigualdade salarial entre homens e mulheres (PROBST e RAMOS 2013, p 7).

Com essa perspectiva competitiva no mercado de trabalho haverão cargos ocupados por ambos os sexos descartando a possibilidade de recrutamento discriminatório e o preconceito instalado, ambos terão direito de exercer suas funções com igualdade. A Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995, proíbe discriminação em razão de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade para acesso ao emprego ou sua permanência. É considerado crime, com reclusão de 1 a

2 anos e multa, o empregador exigir teste de gravidez ou qualquer outro procedimento relativo ao controle de natalidade (Art. 1 & 2).

Considerações Finais

Por meio desta pesquisa foi possível perceber dentro dessa análise de mudanças, vemos maiores oportunidades para as mulheres no mercado de trabalho, e também os aspectos ligados a ascensão funcional, ou seja, a possibilidade de carreira e de assumir cargos de chefia e gerência. Com a evolução e a globalização, sem dúvidas a demanda de profissionais não pode ser definida pelo gênero, mas sim pela competência profissional apresentada.

Abordou as diversas mudanças no mercado de trabalho nos dias atuais, como, a ocupação de cargos dentro de uma empresa por mulheres e homens, selecionados para qualquer área independente do gênero. A ideologia social imposta pela sociedade, que impõe que a mulher exerça somente o papel de dona de casa, vem mudando e fazendo com que o filho mais velho e até o pai assumam as atividades domésticas, para que ela possa trabalhar fora.

A competitividade no mercado de trabalho faz com que ambos os sexos busquem seus direitos para exercerem suas funções com igualdade.

Referências Bibliográficas

MACEDO, Márcia. Relações de gênero no contexto urbano: um olhar sobre as mulheres. **Perspectivas de Gênero: Debates e questões para as ONGs. Recife: GT Gênero. Plataforma de Contrapartes Novib/SOS CORPO Gênero e Cidadania**, p. 56-79, 2002.

OLIVEIRA, Nelio; OLIVEIRA, Rita de Cássia M.; DALFIOR, Simone Da Ros. Gênero e novas perspectivas de trabalho: um estudo junto a mulheres gerentes de atendimento no Banco do Brasil. **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, 2000.

PROBST, Elisiana Renata; RAMOS, Paulo. A evolução da mulher no mercado de trabalho. **Santa Catarina: Instituto Catarinense de Pós-Graduação**, p. 1-8, 2003.